

INTRODUÇÃO

O presente Orçamento para o ano de 2014 para o qual o órgão Executivo da Junta de Freguesia de Labruja elaborou e aprovou, orientar-se-á na linha do plano traçado para os quatro anos do mandato, com grande rigor e sentido de responsabilidade, tendo em conta as restrições orçamentais exigidas a todos os portugueses.

Em conformidade com o disposto na alínea a) do n.º 1 do artigo 16º da Lei n.º 75/2013 de 12 de Setembro, compete à JUNTA DE FREGUESIA elaborar e propor à aprovação da Assembleia de Freguesia, as **Opções do Plano e Orçamento** para o ano de **2014**.

É o que se procura cumprir com a presente proposta do primeiro daqueles documentos, a que vai anexado o respectivo orçamento que se conjuga com o aqui desenvolvido, com vista a ser aprovado pelo Órgão Deliberativo como estipula a alínea a) do n.º 1 do artigo 9º da Lei n.º 75/2013 de 12 de Setembro.

OPÇÕES DO PLANO

Ao iniciarmos um novo ciclo da gestão Autárquica desta Freguesia procuraremos honrar aqueles que foram os nossos compromissos eleitorais, e que assumiremos como prioridades de execução ao longo dos próximos 4 anos.

Desses mesmos compromissos, para além dos melhoramentos propostos para a rede viária, pensamos ser chegada a hora de valorizar outras vertentes, como são o caso do Património Arquitetónico e Religioso, Património Rural, Património Florestal, Paisagístico e Ambiental. Procuraremos usar todos os meios de promoção e divulgação que possam estar ao nosso alcance, criando atratividade para todo o tipo de visitantes que esperamos serem cada vez mais.

Não esqueceremos o apoio a todas as forças vivas desta Freguesia e sua população, especialmente os mais idosos e crianças. Teremos para com estes 2 grupos uma atenção especial, quer no apoio às instituições de solidariedade quer aos estabelecimentos de ensino.

O Plano Plurianual de Investimentos (anexo a este documento) prevê um conjunto de intervenções a executar ao longo do mandato, distribuídas por vários capítulos.

Para o ano de 2014 propomos as seguintes intervenções e ações, distribuídas por aquelas que consideramos serem as principais áreas de ação.

VIAÇÃO RURAL E INFRA-ESTRUTURAS

- Daremos prioridade às obras já iniciadas, nas quais se incluem a beneficiação da Rua da Câmbia, a Pavimentação da Rua dos Loureiros e Parque de Estacionamento junto ao Cemitério.
- A Rua do Pinheiro Será a que se segue na ordem de prioridades, atendendo a que na mesma não é possível transitar uma ambulância;
- Relativamente à recuperação e valorização da área envolvente á Ponte da Várzea e acessos aos moinhos, serão executadas as intervenções possíveis, de acordo com os aspetos ambientais e com base no **Plano de Intervenção da Ponte da Várzea**. Relativamente aos terrenos que pretendemos beneficiar, será nossa intenção adquirir uma pequena parcela que achamos ser estratégica para o desenvolvimento do projeto.
- A criação de um percurso pedestre, devidamente homologado pela Federação de Campismo e Montanhismo de Portugal, será uma das grandes prioridades visando a promoção de todo o nosso Património desde o Religioso ao Ambiental. Estamos certos que um percurso desta natureza, inserido e rodeado pela beleza paisagística que esta Freguesia oferece, fará as delícias dos amantes e praticantes deste desporto.
- Tendo como objetivo proceder à beneficiação das bermas da Estrada Municipal na aproximação ao Santuário do Senhor do Socorro, daremos início aos contactos com os proprietários dos terrenos confinantes, e conjuntamente com a Câmara Municipal definiremos as intervenções a realizar.

EDUCAÇÃO, CULTURA E DESPORTO

- Continuaremos, à semelhança dos anos anteriores, a assegurar o transporte dos alunos do ensino básico, de acordo com o protocolo estabelecido com o Município de Ponte de Lima.
- Procuraremos dar todo o apoio à Associação Grupo Animador da Labruja na realização dos seus eventos e iniciativas, assim como, a outras instituições e grupos da Freguesia, particularmente, Confrarias, Irmandade do Sr. do Socorro e Grupo Coral;

- Procuraremos junto das instâncias que superentendem no traçado do caminho Português de Santiago, que ao longo do mesmo, nesta Freguesia, posso ser colocada informação histórica nos locais de maior relevância, assim como a colocação de nova sinalética e um painel com informações úteis para os peregrinos.

APOIO SOCIAL E SERVIÇOS

- Colaboraremos na medida das nossas possibilidades, com as IPSS que se encontram a prestar serviço social à nossa população, em especial com a ALTI – Associação de Lazer e Terceira Idade de Cepões, que pela sua proximidade geográfica, entendemos ser aquela que melhor servirá os interesses da população local;
- Continuaremos com a realização do passeio e convívio dos idosos;
- Procuraremos ajustar um serviço de enfermagem, que se adeque e possa responder às necessidades mais urgentes da população;
- Continuaremos a assegurar e a melhorar sempre que necessário o serviço de rede WIFI;
- Encontrando-se a decorrer o processo de recolha e atualização de informação relativa ao Cemitério Paroquial, iremos proceder à informatização do mesmo.

AGRICULTURA E FLORESTA

- Conscientes da crescente importância da agricultura no nosso meio, continuaremos com a nossa política de beneficiações em acessos a terrenos agrícolas;
- Outro dos aspetos relacionados com a agricultura, no qual pensamos poder intervir, será na recuperação de infraestruturas agrícolas tais como regadios, charcas ou poças. No entanto achamos que neste caso, os chamados consortes terão de assumir a sua responsabilidade. O apoio que possamos vir a dar neste ponto deverá ser regido por um regulamento que em tempo oportuno será presente à Assembleia de Freguesia para apreciação, discussão e votação;
- Sendo a Floresta uma das áreas de crucial importância para o desenvolvimento e sustentabilidade desta Freguesia, iremos privilegiar todas as ações que nela possamos executar, dependendo dos recursos disponíveis e tendo em conta os aspetos relacionados com as boas práticas florestais. No entanto para que tal aconteça, e em primeiro lugar, será necessário ativar a Competente Assembleia de Compartes que superentende na questão dos Baldios, e que de

forma responsável e competente deverá deliberar sobre todos os assuntos que a ela digam respeito;

- Encontrando-se à espera de aprovação o projeto de recuperação do potencial produtivo da Bandeira e Fojo, procederemos á execução do mesmo, caso este seja aprovado pelas instâncias competentes;
- Procuraremos outras formas de receita proveniente da exploração florestal, dos seus subprodutos, mais precisamente a extração de resina.
- Continuaremos a contar com o apoio e colaboração da Associação Florestal do Lima, com quem estabelecemos protocolo de cooperação, especialmente direccionado para a prevenção e combate a incêndios florestais.
- Procederemos á manutenção e limpeza dos caminhos florestais, tendo em conta aqueles que apresentem maior necessidade de intervenção.

ORÇAMENTO

RECEITAS

As fontes de receita de que a autarquia dispõe, são essencialmente as disponibilizadas pela Câmara Municipal e pela Administração Central através do Fundo de Financiamento das Freguesias.

Não podendo ser dado como adquiridas, mas sim de prever, aquelas que advirão da alienação de material lenhoso, ou da resinagem.

DESPESAS

Como já vem sendo hábito, e dando continuidade à nossa política de investimentos, continuará a ser uma constante preocupação deste Executivo limitar as despesas correntes ao estritamente necessário para o funcionamento da Autarquia, disponibilizando tudo o que for possível para o investimento na Freguesia, contribuindo desta forma para a melhoria das condições de vida da população.

No caso de podermos vir a contar com rendimentos oriundos da exploração florestal, parte dessa receita, o equivalente a 40%, será reinvestida na floresta permitindo desta forma a sua sustentabilidade futura.

Estamos conscientes que um Plano de Actividades nem sempre vai ao encontro das expectativas e desejos de todos, principalmente no caso de uma Junta de Freguesia como a nossa, cuja atividade

depende dos financiamentos atribuídos por terceiros. Contudo, tudo fará este Órgão Executivo para cumprir o ora proposto, e, se possível, não só atingir os objectivos traçados como superar os mesmos.

Labruja, 04 de Dezembro de 2013

O Presidente, _____

O Secretário, _____

O Tesoureiro, _____